

AO DR. VINÍCIUS ALCÂNTARA GALVÃO – 01ª (PRIMEIRA) PROMOTORIA DE JUSTIÇA  
DA COMARCA DE CONGONHAS, ESTADO DE MINAS GERAIS – MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ministério Público do Estado de Minas Gerais  
1ª Promotoria de Congonhas

Recebido em 14 02 19

Protocolo nº 54

  
Assinatura

Ref.: Inquérito Civil nº. MPMG 0180.14.000344-3

Assunto: Resposta ao Ofício 0100/2019

CSN MINERAÇÃO S.A., com sede na estrada Casa de Pedra, S/Nº, Zona Rural, Congonhas/MG, CEP 36.415-000, inscrita no CNPJ sob o nº 08.902.291/0001-15, por seus Representantes que esta subscrevem, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao solicitado no Ofício 0100/2019, expor e requerer o que se segue.

O Ilmo. *Parquet* requisitou que a CSN Mineração S/A. prestasse informações técnicas a respeito dos seguintes temas:

- *Empilhamento a seco dos rejeitos produzidos pela Barragem Casa de Pedra, já que conforme nota veiculada na imprensa, até o final do ano de 2019 a empresa (CSN) diz que “estará processando 100% do seu minério a seco, descartando a utilização da barragens para o processo produtivo;*

Primeiramente, insta esclarecer que a barragem Casa de Pedra contém rejeito e não os produz. Em segundo lugar, a CSN Mineração S/A. está em fase final de montagem de um sistema de filtragem de rejeito. O referido sistema é composto por uma planta de filtragem que filtrará 50% (cinquenta por cento) do rejeito de minério de ferro gerado em Casa de Pedra. Como esclarecido e divulgado pela imprensa, essa primeira planta já está em operação, filtrando 40% (quarenta por cento) do rejeito gerado em Casa de Pedra, e, em breve estará operando em sua capacidade máxima.

Por fim, e com a conclusão da instalação da segunda planta de filtragem de rejeito no segundo semestre, até o final de 2019, 100% (cem por cento) do rejeito da mina de Casa de Pedra será filtrado e empilhado a seco, sem demandar o uso de barragens de contenção.

- *Existe projeto de descomissionamento (fechamento) do complexo Casa de Pedra, atendendo-se as práticas normativas necessárias, e com uma robusta investigação geológico geotécnica? Se positiva a resposta, enviar cópias a esta Promotoria, e indicar o tempo previsto para a efetivação do indigitado Descomissionamento;*

Sobre este ponto, a CSN Mineração informa que o projeto do plano diretor de rejeito da mina Casa de Pedra para descaracterização e descomissionamento das barragens de rejeito, está em elaboração e atenderá a toda legislação aplicável à espécie, inclusive, no campo geológico e geotécnico. Esclarece que todo o trabalho está sendo desenvolvido considerando a mudança das legislações pertinentes ao tema.

- *Discorrer sobre a segurança patrimonial da Barragem Casa de Pedra, de modo a se garantir que o perímetro esteja protegido contra eventuais invasões e interferências externas;*

Acerca do terceiro item, a CSN Mineração S/A. ressalta que, dentro da área da Barragem Casa de Pedra, e de todas as suas estruturas, há fiscalização ininterrupta das equipes da Gerência de Segurança Patrimonial. Especialmente nas regiões onde se localizam as barragens, a Companhia possui sistemas e mecanismos de segurança patrimonial para mitigar os riscos de ações delituosas, diminuir as possibilidades de invasões e garantir a segurança de Terceiros e das equipes da CSN Mineração S/A que trabalham naqueles locais. Passa-se a discorrer acerca de cada um deles:

#### 1.1. Monitoramento por Central de CFTV (Circuito Interno de Televisão)

No mês de agosto de 2017 foi iniciado o monitoramento contínuo das câmeras nas áreas da CSN Mineração S/A. Ressalte-se que já foram instaladas 246 (duzentos e quarenta e seis) câmeras para detectar eventuais invasões. Deste número, 62 (sessenta e duas) têm monitoramento 24 (vinte e quatro) horas, 7 (sete) dias por semana, e possibilitam uma reação imediata da Segurança Patrimonial.





A sala de monitoramento de CFTV, é monitorada pelos colaboradores da Gerência de Segurança Patrimonial da CSN Mineração S/A, 24 (vinte e quatro) horas por dia. Além disso, o acesso da sala é restrito aos colaboradores da referida Gerência, que recebem treinamento prévio específico para operarem o sistema.

#### 1.2. Sistema de Sirenes, Detecção de Intrusões e CFTV:

Aliado ao sistema de Monitoramento na Central de CFTV, a CSN Mineração S/A, utiliza o sistema de sirenes. As sirenes, conforme descrito no PAEBM, estão localizadas nos seguintes locais:

- ✓ Sirene do Bairro Lucas Monteiro  
Coordenadas geográficas: 20°30'29.61"S 43°52'27.94"O
  
- ✓ Sirene na Barragem Casa de Pedra  
Coordenadas geográficas: -20.503024° -43.880412°
  
- ✓ Sirene no Bairro Plataforma  
Coordenadas geográficas: 20°30'49.03"S 43°55'2.69"O
  
- ✓ Sirene na Empresa Ferrous  
Coordenadas geográficas: 20°31'5.90"S 43°56'18.36"O



- ✓ Sirene na Região denominada Fraile

Coordenadas geográficas: -20.510838° -43.901176°



Todas as estruturas de sirenes possuem câmeras, com visada para identificar intrusões. Essas câmeras são monitoradas integralmente e em tempo real pela Central de CFTV, localizada na unidade de Casa de Pedra. Assim, aliado aos demais sistemas de segurança, a Barragem Casa de Pedra é monitorada 24 (vinte e quatro) horas por dia por esse Circuito Interno de Televisão

Os Módulos de Alarme possuem câmeras fixas com sistema PTZ (câmera com visão panorâmica e mecanismo de rotação) de CFTV. As câmeras possuem IR (Infravermelho) para possibilitar uma visualização clara durante o período noturno.



27





DA





### 1.3. Sistema de Alerta de Intrusão

Para garantir a segurança dos sistemas de CFTV e de sirenes, cada Módulo Eletrônico de Aviso possui sensores de intrusão, de detecção por micro-ondas, instalados de maneira a detectar movimentos nas redondezas da caixa da Botoeira Manual e da Sirene. Os alarmes dos sensores de intrusão são enviados à central de monitoramento da CSN Mineração S/A. em tempo real.



As câmeras fixas instaladas nas torres são dotadas de microfone de maneira a registrarem e enviarem feedback à Central de Monitoramento sobre os acionamentos reais e possíveis testes dos alarmes. Além disso, todo o sistema é protegido por cerca com alambrado e concertina. O acesso aos módulos se dá por meio de portão trancado por fechadura de chave tetra.

DA



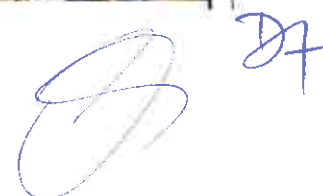
As cercas foram construídas com tela de arame de aço galvanizado, com altura de 2,5 metros e por cima da cerca há concertina (barreira de segurança laminada, de forma espiralada que possui lâminas pontiagudas, cortantes e penetrantes).



As caixas utilizadas para proteger os equipamentos do Subsistema de Aviso nas torres são fechadas por cadeados ou fechaduras.



A escada que dá acesso à botoeira de acionamento local é de encaixe. Portanto, quando não está sendo utilizada, é retirada e fixada próxima ao poste com utilização de corrente e cadeado. Dessa forma, obsta o acionamento por pessoa não autorizada.



Foram instalados em cada sirene e na Central de Monitoramento jogos de lâmpadas que piscam de forma intermitente dentro de proteções de acrílicos, indicando de forma visual e sonora que a sirene foi acionada irregularmente. Ainda, existe um sensor de intrusão que pode ser acionado remotamente pela Central de Monitoramento que gera um alarme sonoro e visual em caso de tentativa de intrusão.



Nas telas do Subsistema de Monitoramento são exibidas informações, em tempo real, sobre os dispositivos de sirenes instalados, por meio de *mapas sinópticos*. Esses mapas exibem constantemente o status de cada componente do Subsistema de Aviso, particularmente, a condição (se acionados ou não).

Por fim, nas botoeiras de acionamento instaladas nas torres, nos locais descritos acima, foram instalados painéis com senhas para abertura. Apenas as pessoas autorizadas, de acordo com o PAEBM, possuem a senha e podem possibilitar o acionamento da sirene em caso de emergência.





#### 1.4. Rondas específicas

A CSN Mineração S/A. possui Vigilância Patrimonial Orgânica, ou seja, composta por empregados próprios devidamente treinados.

Esses empregados atuam em postos fixos de trabalho nas portarias e, ainda, em turnos de trabalho que realizam rondas nas dependências da CSN Mineração S/A.

Nesse contexto, as barragens e torres de sirenes de emergências, são alvos destas rondas. Essa equipe de rondas também é responsável por agir em caso de intrusão detectada pelos agentes responsáveis pelo monitoramento do CFTV.

#### 1.5. Portaria com controle de acesso

O acesso às dependências da barragem Casa de Pedra e demais estruturas da CSN Mineração S/A. é controlado por portarias, onde é realizada a identificação de todas as pessoas e veículos. Apenas pessoas previamente autorizadas adentram nas dependências da Companhia.

Essa portaria conta com a presença dos vigilantes 24 (vinte e quatro) horas por dia, 07 (sete) dias por semana.

- *Comprovar a efetividade das ações da empresa em relação ao que determina o artigo 4º da lei 12.334/2010 (a população deve ser informada e estimulada a participar, diretamente ou indiretamente, das ações preventivas emergenciais).*

Quanto ao item em referência, como já informado a esta Promotoria de Justiça em outras oportunidades, a CSN Mineração S/A., informa que conta com o Plano de Segurança de Barragem e Plano de Ações Emergenciais - PAEBM, que atendem a todas as exigências da legislação aplicável à espécie. A Companhia, reapresenta os referidos planos no CD ROM anexo.

Especificamente, quanto ao envolvimento da população nas ações preventivas emergenciais, a CSN Mineração informa ao *Ilmo. Parquet*, que, realizou o cadastramento de toda a população que está na área afetada pela Barragem, inclusive, das pessoas com dificuldade de locomoção, idosos e crianças.



Ainda, a CSN Mineração S/A. já realizou simulados nos bairros, que contaram com a participação das Defesas Cívicas do Estado e dos Municípios de Congonhas/MG e Jeceaba/MG, Corpo de Bombeiros Militar, Núcleo de Emergência Ambiental (NEA) da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Polícia Militar de Minas Gerais, Guarda Municipal de Congonhas/MG, Diretoria de Trânsito de Congonhas/MG, Associações de Moradores de Diversos Bairros de Congonhas/MG, e de diversas empresas privadas, tais como, Anglo Gold, Usiminas, ArcelorMittal, Ferrous, Ferro +, Samarco e Gerdau.

Nos referidos simulados, a população foi orientada a como se portar em casos emergenciais, nos exatos termos determinados pelo PAEBM das Barragens da CSN Mineração S/A.

Foram ministrados treinamentos relacionados aos toques das sirenes de evacuação, utilização do sistema de orientação por placas de sinalização que direcionam a população aos pontos de auto salvamento, comunicação de emergência com os órgãos governamentais e com a CSN Mineração S/A.

Importante frisar que novos simulados serão realizados. Nesse contexto, a CSN Mineração S/A. sabedora da importância da participação de todos os entes governamentais e demais afetados, está buscando alinhar uma data disponível para realização do próximo simulado, com ampla participação da população.

Inclusive, um novo simulado estava marcado para ser realizado em 09 de dezembro de 2018.

No entanto, a pedido da Defesa Cívica do Estado de Minas Gerais, o referido evento teve que ser remarcado, já que aquele órgão estava impossibilitado de participar do evento em razão da mobilização de todas as suas equipes em outras frentes, dadas as fortes chuvas que se abateram sob o estado de Minas Gerais na mesma época.




Sendo o que cumpria para o momento, a CSN Mineração S/A. reitera seus protestos de elevada estima e consideração, e se coloca à disposição para dirimir eventuais dúvidas, inclusive, através de eventual reunião a ser agendada pelo *Ilmo. Parquet*.

Termos em que, pede deferimento.

Congonhas/MG, 11 de fevereiro de 2019.

**CSN MINERAÇÃO S/A.**

CNPJ 08.902.291/0001-15



EDUARDO SANCHES  
Gerente Geral de Sustentabilidade  
CSN Mineração S.A.



DANILO DE FREITAS MARRA  
Gerente Jurídico  
CSN Mineração S.A.